

Demonstrações Financeiras

Unifique Telecomunicações Ltda.

(Atualmente denominada Unifique Telecomunicações S.A.)

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Unifique Telecomunicações Ltda.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Quotistas e Diretores da
Unifique Telecomunicações Ltda.
Timbo (SC)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Unifique Telecomunicações Ltda. (“Empresa”), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

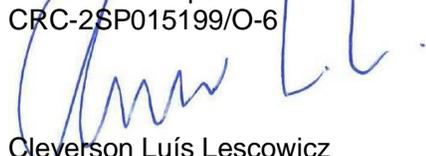


- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau, 26 de fevereiro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC-SC027535/O-0

Unifone Telecomunicações Ltda.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			Não auditado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.052	3.887
Contas a receber	5	20.825	16.091
Estoques	6	3.107	1.002
Impostos a recuperar	7	1.444	3.128
Adiantamentos		573	4.709
Outros créditos		182	298
Total do ativo circulante		29.183	29.115
Não circulante			
Partes relacionadas	13	481	-
Impostos a recuperar	7	2.446	-
Outros créditos		408	678
Investimentos		332	549
Imobilizado	8	51.256	32.155
Intangível	9	17.461	5.456
Total do ativo não circulante		72.384	38.838
Total do ativo		101.567	67.953

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Passivo			Não auditado
Circulante			
Fornecedores		7.761	3.693
Empréstimos e financiamentos	10	6.343	2.776
Obrigações sociais e trabalhistas	12	3.156	2.689
Obrigações fiscais	11.a	8.754	6.309
Impostos parcelados	11.b	3.223	2.804
Dividendos a pagar		53	-
Outras obrigações a pagar	15	1.312	1.035
Total do passivo circulante		30.602	19.306
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	13.062	2.929
Impostos parcelados	11.b	7.632	9.760
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.485	2.198
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	16	25	-
Outras obrigações	15	62	-
Total do passivo não circulante		22.266	14.887
Patrimônio líquido	17		
Capital social		7.729	7.729
Reserva lucros		14.675	6.202
Lucros acumulados		26.295	19.829
Total do patrimônio líquido		48.699	33.760
Total do passivo e patrimônio líquido		101.567	67.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unifone Telecomunicações Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/12/2018	31/12/2017 Não auditado
Receita operacional líquida	18	109.335	78.041
Custos dos serviços prestados	19	(42.090)	(24.155)
Lucro bruto		67.245	53.886
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	19	(6.686)	(3.238)
Despesas gerais e administrativas	19	(16.292)	(29.405)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	84	1.702
		(22.894)	(30.941)
Lucro antes do resultado financeiro		44.351	22.945
Resultado financeiro	21		
Receitas financeiras		996	419
Despesas financeiras		(3.758)	(1.207)
		(2.762)	(788)
Lucro antes dos impostos		41.589	22.157
Imposto de renda e contribuição social	14		
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(14.823)	(6.920)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		713	(963)
		(14.110)	(7.883)
Lucro líquido do exercício		27.479	14.274
Quantidades de ações (lote de mil)		7.729	7.729
Lucro líquido, básico e diluído por ação, em reais		3,56	1,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
		Não auditado
Resultado do exercício	27.479	14.274
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>27.479</u>	<u>14.274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros / retidos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016 – Não auditado	200	1.140	25.290	26.630
Lucro líquido do exercício	-	-	14.274	14.274
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.138)	(1.138)
Aumento de capital	7.529	(529)	(7.000)	-
Transferência para reserva de lucros	-	5.591	(5.591)	-
Absorção de prejuízo em incorporação	-	-	(6.006)	(6.006)
Saldos em 31 de dezembro de 2017- Não auditado	7.729	6.202	19.829	33.760
Lucro líquido do exercício	-	-	27.479	27.479
Dividendos distribuídos	-	-	(12.540)	(12.540)
Transferência para reserva de lucros	-	34.768	(34.768)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.729	40.970	-	48.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
		Não auditado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	27.479	14.274
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas (aplicadas):		
Depreciação e amortização	10.122	5.572
Tributos diferidos	(713)	2.198
Ajustes de saldos de ativos permanentes	-	(4.834)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(8.944)
Resultado líquido da venda de ativo imobilizado	(1.125)	-
Variação da provisão para devedores duvidosos	4.467	-
Provisão para contingências, líquidas de baixas e reversões	25	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	673	418
Variações nos ativos e passivos:		
Aumento (redução) em contas a receber	(9.201)	(13.311)
Aumento (redução) em estoques	(2.105)	153
Aumento (redução) dos impostos a recuperar	(762)	(1.639)
Aumento (redução) de adiantamentos	4.136	(1.803)
Redução em outros ativos	386	(943)
Aumento de fornecedores	4.066	(52)
Aumento (redução) de obrigações sociais	467	1.248
Aumento (redução) de obrigações tributárias	2.445	14.919
Parcelamentos tributários	(1.709)	-
Aumento (redução) de outros passivos	339	(1.917)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	38.990	5.339
Aquisição de investimentos	217	(433)
Aquisição de imobilizado	(27.366)	(12.659)
Aquisição de intangível	(13.063)	(6.189)
Receita com venda de ativo imobilizado	327	1.408
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(39.885)	(17.873)
Captações de novos empréstimos	16.468	4.630
Amortizações de principal de empréstimos	(2.767)	-
Amortizações de juros de empréstimos	(673)	-
Dividendos pagos	(12.487)	-
Partes relacionada	(481)	4.364
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	60	8.994
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(835)	(3.540)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.887	7.427
No fim do exercício	3.052	3.887
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(835)	(3.540)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Unifique Telecomunicações Ltda. (“Empresa” ou “Unifique”), iniciou suas atividades no ano de 1997 e tem por objeto: Prestação de serviços de comunicações multimídia SCM, provedores de acesso às redes de comunicação, portais, provedores de conteúdo e serviço de informação na internet; operadores de televisão por assinatura via satélite, operadores de televisão por cabo, operadores de televisão por assinatura via satélite, operadoras de televisão por cabo, operadores de televisão por assinatura por micro-ondas, atividade de rádio, tratamento de dados, provedores de serviço de aplicação e serviço de hospedagem na internet, serviços de telefonia fixa comutada (STFC), comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática e telefonia móvel celular.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 26 de fevereiro de 2021.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Empresa, compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como “controladora” e “consolidado”.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Empresa adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas propriedades para investimento, instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo, e apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas com estoques, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, a provisão para litígios e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

Os ganhos e perdas na conversão de investimentos no exterior são reconhecidos no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Reconhecimento de receita

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

As receitas de serviços são reconhecidas quando os serviços são prestados, incluindo faturados e não faturados. As receitas de serviço compõem-se principalmente de assinaturas, utilização dos serviços e utilização da rede. Os faturamentos são processados mensalmente, de acordo com os ciclos de cobrança acordados com os clientes ao longo do mês.

As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável; os serviços foram efetivamente prestados e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a favor da Empresa. Uma receita não é reconhecida caso haja uma incerteza significativa de sua realização.

As controladas oferecem pacotes comerciais que combinam equipamentos e serviços de telefonia fixa e móvel, dados, internet e TV por assinatura, sendo o reconhecimento das receitas de serviços e venda de aparelhos distribuídas entre seus elementos. As controladas reconhecem as receitas quando, ou à medida que, seja satisfeita a obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente; sendo o ativo considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtiver o controle desse ativo.

As controladas prestam serviços de instalação, operação, provimento de circuitos e compartilhamento de infraestrutura, serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por assinatura, exploração de capacidade satelital, onde as receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados conforme vigência de contrato.

2.5. Tributação

A seguir, relacionamos as legendas relativas aos impostos, taxas e contribuições descritas nestas demonstrações financeiras, com suas respectivas alíquotas:

- COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Tributo Federal: 3% a 7,60%;
- CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Tributo Federal: 9%;
- ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - Tributo Estadual: 25%;

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributação--Continuação

- IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Tributo Federal: 15% mais 10% sobre o que exceder R\$240 mil em lucro real por ano;
- IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte - Tributo Federal: 7,5% a 27,5%;
- ISS - Imposto sobre Serviço Prestado - Tributo Municipal: 2% a 5%;
- PIS - Programa de Integração Social - Tributo Federal: 0,65% a 1,65%.

Tributos correntes

Ativos e passivos tributários do exercício corrente e de exercícios anteriores são mensurados ao valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades tributárias. As alíquotas e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do encerramento do exercício. No balanço patrimonial os tributos correntes são apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício.

Imposto de renda e contribuição social corrente relativo a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido é reconhecido no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15%, sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 em lucro real por ano, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL. A tributação sobre o lucro das empresas controladas abrange além do lucro real, a sistemática do lucro presumido, mediante aplicação dos percentuais estabelecidos no artigo 15 da Lei nº 9.249/1995 sobre a receita bruta, com acréscimo das demais receitas e ganhos auferidos no trimestre de apuração. Sobre o lucro presumido, incidem as alíquotas de 15%, sobre o lucro e 10% adicionais sobre o que exceder R\$60 mil em lucro por trimestre, no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributação--Continuação

Tributos diferidos

O valor dos tributos diferidos é gerado por diferenças temporárias na data do encerramento do exercício entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível, inclusive com base em estratégias de planejamentos estratégicos, societário e tributário, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizadas possam ser utilizados, exceto: (i) quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (ii) sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do encerramento do exercício e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data de encerramento do exercício e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitam que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto: (i) quando o tributo diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (ii) sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Tributação--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de tributo que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo seja realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas do imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do encerramento do exercício.

Os ativos e passivos fiscais diferidos não são descontados a valor presente e são classificados no balanço patrimonial como não circulantes, independentemente da expectativa de realização.

Os efeitos fiscais de itens registrados diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos igualmente no patrimônio líquido. Itens de tributo diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Tributos sobre vendas e serviços

As receitas de vendas e de serviços estão sujeitas à tributação pelo ICMS, ISS, às alíquotas vigentes em cada região de sua atuação e diretrizes à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas com serviços de telecomunicações, às alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente. Para as demais receitas auferidas pela Empresa na modalidade não cumulativa, às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e COFINS, respectivamente.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Esses tributos são apresentados como deduções das receitas de serviços e vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: (i) a custo amortizado; (ii) a valor justo por meio de outros resultados abrangentes e; (iii) a valor justo por meio de resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios no qual é gerenciado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, créditos com partes relacionadas.

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio de resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente a valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação assim quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e valor recuperável são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros são calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- Ocorrer a transferência dos direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou a assunção da obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (i) ocorrer a transferência substancial de todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) não ocorrer a transferência nem a retenção substancial de todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Empresa deve reconhecer uma provisão para perdas de crédito esperadas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado aos quais devem ser aplicados os requisitos de redução ao valor recuperável.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Os novos requisitos de redução de valor recuperável objetivam reconhecer perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros, se na data do balanço, o risco de crédito de instrumento financeiro não apresentar aumento significativo, deve ser feita a mensuração da provisão para perdas para esse instrumento financeiro ao valor equivalente às perdas de crédito esperadas para 12 meses e para os quais houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessário uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

c) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração: (i) passivo financeiro a valor justo por meio de resultado e (ii) a outros passivos financeiros.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Empresa são: contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos, financiamentos, passivos com partes relacionadas e passivo de arrendamento.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação, que são assim classificados quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 48. Derivativos, incluídos os derivativos embutidos que não são relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Passivos financeiros a custo amortizado

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo da amortização da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo montante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração dos resultados.

Mensuração do valor justo

A Empresa mensura os instrumentos financeiros pelo valor justo na data de cada balanço.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

O valor justo é o preço que seria recebido para vender um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A mensuração do valor justo baseia-se na presunção de que a operação de vender o ativo ou transferir a responsabilidade ocorrerá:

- No principal mercado para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo.

O principal ou o mais vantajoso mercado deve ser acessível pela Empresa.

O valor justo de um ativo ou um passivo é medido usando as premissas que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo, assumindo que os participantes do mercado ajam no seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em conta a capacidade de um participante do mercado para gerar benefícios econômicos usando o ativo no seu maior e melhor uso ou vendendo-o para outro participante do mercado que iria usar o ativo em seu maior e melhor uso.

A Empresa usa técnicas de avaliação que são apropriados nas circunstâncias e para os quais estão disponíveis para mensurar o valor justo de dados suficientes, maximizando a utilização de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são classificados dentro da hierarquia do valor justo, como segue, com base na entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo como um todo:

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - técnicas de valorização para o qual a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo é direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - técnicas de valorização para o qual a entrada de nível mais baixo que é significativo para a mensuração do valor justo não é observável.

Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, swaps de taxa de juros e contratos a termo de commodities, ou outros.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Empresa concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é necessário para as contas a receber de clientes e contas a pagar de fornecedores. A contrapartida dos ajustes a valor presente é efetuada contra o resultado, sendo apropriada entre receita e despesa financeira.

2.9. Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido de despesa de venda.

A Empresa avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e taxa de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro são baseadas no pronunciamento do CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, bem como em dados de mercado comparáveis e representam, com base nos conceitos definidos no pronunciamento técnico acima, a melhor estimativa da Administração das condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.9. Provisão para recuperação de ativos--Continuação

Receitas

Projetadas com base na realização do ano de 2018 e projeções da Administração para 2019, conforme conceitos definidos no CPC 01 (R1) não foram considerados crescimentos decorrentes da expansão de cobertura de rede, somente crescimento da base de assinantes na rede atualmente instalada.

Avaliação da recuperação do valor contábil--Continuação

Custos e despesas operacionais

Projetados com base no desempenho histórico da Empresa em concordância com o modelo de remuneração dos contratos vigentes.

Investimentos de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar a demanda atual por nossos serviços e manutenção de nossa planta existente. Não foram considerados investimentos em expansão da rede em conformidade com os conceitos definidos no CPC 01 (R1).

Taxa de desconto

Representam a avaliação de riscos no mercado atual. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da empresa, sendo derivado de custos de capital médio ponderado (CCMP). O CCMP leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento pelos investidores da Empresa. O custo de dívida é baseado nos financiamentos com rendimento de juros que a Empresa é obrigada a honrar. O risco específico do segmento é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta.

2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício, conforme nota 4.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11. Contas a receber, líquidas

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado e avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas menos as perdas de crédito esperadas. As contas de clientes dos serviços de telecomunicações são registradas pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Incluem também serviços prestados e não faturados até as datas dos balanços.

O critério das perdas estimadas em crédito tem como base o histórico de realização da carteira, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos da norma internacional CPC 48. A partir de 1º de janeiro de 2018, em atenção ao CPC 48, a Empresa passou a utilizar uma abordagem simplificada a fim de constituir de forma prospectiva a provisão considerando as perdas esperadas em percentual. O percentual estimado é calculado com base histórica. A finalidade dessa análise é a de assegurar uma avaliação mais criteriosa na determinação da PCLD sobre as contas a receber da Empresa. Em adição a esta análise a Empresa efetua a avaliação de impairment da carteira e realiza eventuais complementos da provisão. A movimentação das perdas de crédito esperadas está demonstrada na nota 5.

2.12. Estoques

Representados substancialmente por materiais para uso e consumo e acessórios para instalação e manutenção de redes, registrados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor líquido de realização. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A distribuição dos estoques entre as unidades da Empresa está demonstrada na nota 6.

2.13. Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso dos equipamentos. A depreciação dos itens do imobilizado está sendo calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, revisada anualmente ao final de cada exercício. Os gastos incorridos com manutenção são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência, conforme Nota 8.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.13. Imobilizado--Continuação

Ativos imobilizados são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Empresa reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma reforma relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Máquinas e equipamentos	10% a 33%
Cabos	5%
Computadores e periféricos	10% a 20%
Veículos	10%
Outros	4% a 20%

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um período de tempo superior a 12 meses para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Os custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.14. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial, pelos seus custos de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas de valor recuperável, quando aplicável. É representado substancialmente por softwares adquiridos de terceiros e pelos ágios gerados nas aquisições de empresas.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

A amortização é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Software	20%
Carteira de clientes	8% a 20%
Direito de não-concorrência	20% a 33%
Contratos de franquias	16% a 22%

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.15. Classificação corrente versus não corrente

A Empresa apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante.

Um ativo é classificado no circulante quando:

- Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- For mantido principalmente para negociação;
- Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Empresa classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17. Distribuição de lucros

A Empresa reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos quotistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido.

Distribuições sem desembolso de caixa são mensuradas ao valor justo dos ativos a ser distribuídos, sendo a mensuração ao valor justo reconhecida diretamente no patrimônio líquido. No momento da distribuição de ativos sem desembolso de caixa, eventual diferença entre o valor contábil do passivo e o valor contábil do ativo distribuído é reconhecida na demonstração do resultado.

2.18. Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo

2.19. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Empresa aplicou pela primeira vez o CPC 47 – Receita de contratos com clientes e o CPC 48 –Instrumentos financeiros, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. A natureza das novas normas e seus impactos às demonstrações financeiras estão abaixo resumidos:

(i) **CPC 47 - Receita de contrato com cliente**

Estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

A Empresa analisou a mudança dentro das demonstrações de 2018 e não observou impactos significativos.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.19. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018-- Continuação

(ii) CPC 48 - Instrumentos financeiros

Esse novo pronunciamento substituiu o CPC 38 e implementou diversas várias alterações na forma de registrar e mensurar instrumentos financeiros. O principal impacto para a Empresa foi a alteração na forma de apurar e registrar perdas com ativos financeiros, notadamente sobre o saldo de contas a receber de clientes. O CPC 48 introduziu o conceito de perda esperada, no qual a Empresa deve registrar as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. Os iniciais da adoção da norma não resultaram em impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

Outras normas e interpretações se aplicam pela primeira vez em 2018, mas não apresentam, no entanto, impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa. A Empresa decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

2.20. Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018

CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (a partir de 1º de janeiro de 2019)

O CPC 06 (R2) se sobrepõe à versão anterior (R1) da norma de arrendamentos, além do ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários reconheçam a maioria dos arrendamentos no balanço patrimonial.

A Empresa adotará o CPC 06 (R2) usando o método retrospectivo modificado, com a data de aplicação inicial de 1º de janeiro de 2019. A Empresa deverá optar por utilizar o expediente prático de transição para não ter que reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento em 1º de janeiro de 2019. Em vez disso, a Empresa pretende adotar a norma somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos, aplicando-se a versão anterior da norma na data da aplicação inicial. A Empresa deverá adotar outras isenções na aplicação da norma, conforme aplicável.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.20. Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018--Continuação

Os levantamentos da Empresa indicam que a implementação da norma levará ao reconhecimento de um ativo e direito de uso de R\$8.946 e um passivo de arrendamento de igual valor.

A Administração avaliou e concluiu que outras normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Empresa, não terão impactos nas demonstrações financeiras da Empresa. A Empresa pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda ou o seu valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e não incluem atividades de reorganização com as quais a Empresa ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Empresa constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Empresa.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias futuras de planejamento fiscal.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A Empresa reconhece provisão para causas cíveis, tributárias, trabalhistas e regulatórias avaliadas como de perda provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A Empresa registra provisões para contingências no passivo circulante e não circulante, de acordo com a estimativa de prazo de liquidação. Os fundamentos e as naturezas das provisões estão descritos na nota 15.

Provisão para perdas de crédito esperadas

A provisão para perdas de crédito esperadas foi reconhecida como redução das contas a receber com base em análise da natureza das contas a receber envolvidas, considerando a antiguidade dos valores a receber, cenário econômico e riscos envolvidos em cada situação cujo montante é considerado pela Administração como suficiente para cobrir eventuais perdas e considera principalmente a inadimplência esperada.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisão para desmantelamento de ativos

A provisão para obrigações decorrentes da desmontagem de torres e equipamentos em imóveis de terceiros, registrada em contrapartida ao ativo imobilizado, são registradas com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação utilizando fluxos de caixa estimados.

O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios do reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos.

Os fluxos de caixa são descontados a uma taxa antes dos impostos que reflete riscos específicos inerentes à obrigação por desativação dos ativos. O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido.

Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis de terceiros são capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos.

Os custos futuros estimados de desativação são revisados anualmente. Mudanças nos custos futuros ou nas taxas de desconto aplicadas são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

3.1. Receitas diferidas

Representadas principalmente pela receita referente a prestação de serviços com fechamento da fatura em data posterior ao mês da prestação dos serviços, além dos respectivos tributos devidos. Estes valores são diferidos e reconhecidos no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

3.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Empresa e seu valor de custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco e do valor envolvido.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significantes--Continuação

3.2. Outros ativos e passivos--Continuação

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.3. Ajuste ao valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente. Os de curto prazo são também ajustados quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

3.4. Subvenção e assistência governamentais

Constituída nos termos da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de subvenções governamentais referente aos incentivos concedidos pelo Estado de Santa Catarina, de acordo com o artigo 25-A do anexo 2 do regulamento do ICMS/SC e que, com base no parágrafo 4º do artigo 30 da Lei 12.973/2014, serão considerados subvenções para investimentos.

3.5. Resultado financeiro

Representa juros e variações cambiais e monetárias sobre aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e outros ativos e passivos sujeitos a atualização, os quais são reconhecidos pelo regime de competência.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	-	3
Bancos	117	348
Aplicações de liquidez imediata	2.935	3.536
Caixa e equivalentes de caixa	<u>3.052</u>	<u>3.887</u>

As aplicações financeiras são compostas por CDBs - Certificados de Depósitos Bancários e por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento do CDI diário resgatáveis a qualquer momento. Seu rendimento depende do prazo em que o dinheiro permanecer investido.

5. Contas a receber

Registra os valores a receber de clientes relativos às atividades de prestação de serviços da Empresa de forma individual bem como das atividades das subsidiárias integrais, além de outros valores a receber, conforme abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cartão de crédito a receber	12	-
Contas de clientes a receber	24.785	15.636
Valores a receber de franquias	2.325	2.285
	<u>27.122</u>	<u>17.921</u>
Provisão para devedores duvidosos	<u>(6.297)</u>	<u>(1.830)</u>
Total dos recebíveis	<u>20.825</u>	<u>16.091</u>

A partir de 1º de janeiro de 2018, em atenção ao CPC 48, a Empresa passou a utilizar uma abordagem simplificada a fim de constituir de forma prospectiva a provisão considerando as perdas esperadas em percentual. O percentual estimado, calculado com base histórica, é de 1,19% sobre os serviços prestados. Em adição a esta análise, a Empresa efetua a avaliação de impairment da carteira e realiza eventuais complementos da provisão.

Em 31 de dezembro, a abertura por vencimento dos saldos de contas a receber clientes é a seguinte:

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber--Continuação

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Valores a vencer	16.504	11.173
Vencidos:		
Até 30 dias	1.883	2.936
Entre 31 a 60 dias	641	999
Entre 61 a 90 dias	736	1.048
Entre 91 a 180 dias	1.063	1.558
Acima de 181 dias	6.295	207
	<u>27.122</u>	<u>17.921</u>

Os montantes a receber, líquidos da provisão para risco de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Empresa e de suas subsidiárias. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade da Empresa não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão de riscos de crédito foi calculada com base nas premissas do histórico de perdas e grau de recuperabilidade. A provisão para riscos de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para risco no recebimento de crédito é demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo no início do exercício	1.830	-
Adições	5.522	1.830
Recuperações	(1.055)	-
Saldo no final do exercício	<u>6.297</u>	<u>1.830</u>

6. Estoques

Estão demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método de média ponderada móvel.

No encerramento do exercício os responsáveis pelo setor de controle do almoxarifado realizaram o inventário dos estoques e os valores registrados na contabilidade estão em conformidade com os levantamentos físicos realizados na data do inventário.

Os estoques constantes em cada unidade da empresa estão compostos pelos seguintes valores:

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques--Continuação

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Material de consumo de almoxarifado	3.107	1.002
Total de Estoques	<u>3.107</u>	<u>1.002</u>

7. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ICMS sobre ativo imobilizado	3.335	1.309
IRPJ e CSLL base negativa	553	1.769
Outros impostos a recuperar	2	50
	<u>3.890</u>	<u>3.128</u>
Circulante	1.444	3.128
Não circulante	2.446	-

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

Custo	Máquinas e equip.	Cabos	Comput. e Periféricos	Veículos	Outros	Imob. em andamento	Total
Taxa de depreciação	10% a 33%	5%	10% a 20%	10%	4% a 20%		
Em 31/12/2016							
Custo	12.070	11.420	843	632	1.438	99	26.502
Deprec. acumulada	(2.488)	(2.627)	(367)	(453)	(389)	-	(6.324)
Valor líquido contábil	9.582	8.793	476	179	1.049	99	20.178
Adições	8.132	1.185	112	577	2.598	54	12.658
Baixas	(967)	(220)	(74)	(60)	(3)	(152)	(1.476)
Ajustes de custo	8.661	(4.352)	36	34	(924)	1.379	4.834
Depreciação	(3.267)	(746)	(137)	(118)	(289)	-	(4.557)
Baixas de depreciação	8	-	-	60	-	-	68
Ajustes da depreciação	(2.692)	2.544	299	(42)	341	-	450
Saldo final em 31/12/2017	19.457	7.204	712	630	2.772	1.380	32.155
Em 31/12/2017							
Custo	27.896	8.033	917	1.184	3.109	1.380	42.519
Deprec. acumulada	(8.439)	(829)	(205)	(554)	(337)	-	(10.364)
Valor líquido contábil	19.457	7.204	712	630	2.772	1.380	32.155
Adições	15.499	7.248	526	995	399	2.699	27.366
Baixas	(313)	(2)	-	(90)	(1)	(731)	(1.137)
Depreciação	(7.345)	(759)	(277)	(213)	(436)	-	(9.030)
Baixas	1.360	228	76	130	108	-	1.902
Saldo final em 31/12/2018	28.658	13.919	1.037	1.452	2.842	3.348	51.256
Em 31/12/2018							
Custo	43.082	15.279	1.443	2.089	3.506	3.348	68.747
Deprec. acumulada	(14.424)	(1.360)	(406)	(638)	(663)	-	(17.491)
Valor líquido contábil	28.658	13.919	1.037	1.451	2.843	3.348	51.256
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2017	19.457	7.204	712	630	2.773	1.380	32.155
Saldo em 31/12/2018	28.658	13.919	1.037	1.451	2.843	3.348	51.256

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	Softwares	Marcas e patentes	Carteira de clientes e alocações	Intangível em andamento	Total
Taxa de amortização	20%	-	10% a 20%	-	
Em 31/12/2016					
Custo	872	-	-	-	872
Amortização acumulada	(141)	-	-	-	(141)
Valor líquido contábil	731	-	-	-	731
Adições	2.294	45	3.850	-	6.189
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	(206)	-	(1.348)	-	(1.554)
Ajuste amortização	96	(6)	-	-	90
Saldo final em 31/12/2017	2.915	39	2.502	-	5.456
Em 31/12/2017					
Custo	3.167	45	3.850	-	7.062
Amortização acumulada	(252)	(6)	(1.348)	-	(1.606)
Valor líquido contábil	2.915	39	2.502	-	5.456
Adições	1.733	1	664	10.665	13.063
Baixas	(261)	-	-	-	(261)
Amortização	(525)	(7)	(560)	-	(1.092)
Baixa amortização	165	2	128	-	295
Saldo final em 31/12/2018	4.027	35	2.734	10.665	17.461
Em 31/12/2018					
Custo	4.639	46	4.514	10.665	19.864
Amortização acumulada	(612)	(11)	(1.780)	-	(2.403)
Valor líquido contábil	4.027	35	2.734	10.665	17.461
Valor contábil líquido					
Saldo em 31/12/2017	2.915	39	2.502	-	5.456
Saldo em 31/12/2018	4.027	35	2.734	10.665	17.461

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

		<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Capital Giro			
Caixa Econômica Federal	0,95% a.m.	-	328
Bradesco	4,5% a.a.	-	257
Banco do Brasil	4,5% a.a. a 0,65%a.m. + CDI	-	215
Caixa Econômica Federal	0,25% a 0,32% a.m.+ CDI	7.096	1.812
Financiamento de ativo			
Santander	0,99% a.m. a 1,31%a.m.	1.566	2.791
Bradesco	1,34% a.m.	72	88
Finame			
Banco do Brasil	4,5% a.a.	97	213
Finep			
BRDE	5% a.a.	7.684	-
Cartão Bndes			
Banco Industrial do Brasil	1,20% a.m.	1.054	-
Banco Industrial do Brasil	1,20% a.m.	1.292	-
Banco do Brasil	1,40% a.m.	131	-
Caixa Econômica Federal	12,15% a.a.	202	-
Sicoob	1,14% a.m.	857	-
Banrisul	1,40% a.m.	55	-
Bradesco	12,68% a.a.	27	-
Santander	0,99% a.m.	326	-
		19.405	5.704
Circulante			
		6.343	2.775
Não circulante			
		13.062	2.929
Movimentação			
Saldo em 31 de dezembro de 2017			5.704
Captação de empréstimos e financiamentos			16.468
Pagamento do principal de empréstimos			(2.767)
Juros e atualizações provisionados			673
Juros e encargos pagos			(673)
Saldo atual			19.405

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

<u>Aging list por vencimento</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer até 1 ano	6.343	2.775
A vencer de 1 ano até 2 anos	5.297	2.069
A vencer de 2 anos até 3 anos	2.426	860
A vencer de 3 anos até 4 anos	1.245	-
A vencer de 4 anos até 5 anos	1.245	-
A vencer acima de 5 anos	2.849	-
Total a pagar	19.405	5.704

11. Obrigações fiscais e parcelamentos tributários

Consigna nesta rubrica valores relativos a impostos e taxas retidos pela Empresa, bem como os montantes relativos aos impostos incidentes sobre: o a) faturamento, b) lucro, c) retenções sobre serviços tomados e parcelamentos tributários, conforme abaixo:

a. Obrigações fiscais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
IRRF	178	171
INSS retido	26	10
PIS a recolher	578	411
COFINS a recolher	596	424
ICMS a recolher	7.057	5.198
IRPJ sobre receitas	71	41
CSLL sobre receitas	55	27
FUNTEL a recolher	47	-
FUST a recolher	89	-
ISS a recolher	17	16
Outras	40	11
	8.754	6.309

b. Parcelamentos fiscais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Parcelamento de CSLL	110	117
Parcelamento de IRPJ	367	390
Parcelamento de ICMS	10.346	12.020
Outros Parcelamentos	32	35
Parcelamentos fiscais e previdenciários	10.855	12.564
Circulante	3.223	2.804
Não circulante	7.632	9.760

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Salários a Pagar	766	645
IRRF a Recolher	125	95
FGTS a Recolher	122	104
INSS a Recolher	400	336
Férias a Pagar	1.277	1.105
INSS Sobre Férias a Recolher	341	295
FGTS Sobre Férias a Recolher	102	88
Outros	23	21
Total Obrigações Sociais e Previdenciárias	<u>3.156</u>	<u>2.689</u>

13. Partes relacionadas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldos do ativo:		
Empréstimos concedidos	481	-
Saldo líquido	<u>481</u>	<u>-</u>

Representam contas a receber de empresas franqueadas por empresa franqueadora pertencente aos mesmos sócios da Unifique, os quais tem vencimentos a longo prazo e sobre os quais não incidem encargos. As condições de preço respeitam os termos dos contratos de franquia das empresas.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos ativos e passivos

A Empresa registra os seguintes impostos diferidos conforme segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Imposto de renda e Contribuição social diferido Ativo		
IRPJ s/ provisão para devedores duvidosos	990	-
CSLL s/ diferenças de depreciação/amortização - revisão da vida útil	1.106	381
IRPJ s/ amortização de intangíveis	140	131
Provisão de estoques	119	
	<u>2.355</u>	<u>512</u>
Imposto de renda e Contribuição social diferido Passivo		
IRPJ sobre faturamento diferido - reconhecimento pela competência	<u>(3.840)</u>	<u>(2.710)</u>
Valores líquidos	<u><u>(1.485)</u></u>	<u><u>(2.198)</u></u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos na controladora, refere-se ao valor líquido de diferenças temporárias ativas e passivas.

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Resultado antes dos impostos	40.404	22.157
Alíquotas vigentes dos tributos	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	<u>(13.737)</u>	<u>(7.533)</u>
Diferenças permanentes:		
Juros sobre capital próprio	403	388
Outras exclusões (adições)	(776)	(738)
IRPJ e CSLL no resultado	<u><u>(14.110)</u></u>	<u><u>(7.883)</u></u>
IRPJ e CSLL correntes	(14.823)	(6.920)
IRPJ e CSLL diferidos	713	(963)

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Outras obrigações a pagar

Nessa rubrica se apresentam as demais obrigações de curto e longo prazo, como segue:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Juros sobre capital próprio*	1.059	970
Seguros a pagar	23	-
Consórcios a pagar	51	-
Adiantamento de clientes	228	-
Outras contas a pagar	13	65
	<u>1.374</u>	<u>1.035</u>
Passivo circulante	1.312	1.035
Passivo não circulante	62	-

(*) Os juros sobre a remuneração do capital próprio foram imputados aos dividendos obrigatórios, conforme estabelecido pelo estatuto social.

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Empresa está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza cível e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para os itens abaixo indicados:

	<u>Provisões para riscos</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Contingências civis	25	-
Provisões registradas	<u>25</u>	

A movimentação da provisão para riscos pode ser resumida como segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>31/12/2018</u>
Contingências Cíveis	-	25	-	25
	<u>-</u>	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>25</u>

A Empresa possui um montante de R\$15 mil classificados com probabilidade de perda possível, pelos assessores jurídicos, os quais não são necessários a constituição de provisão.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito, no montante de R\$ 7.729 mil está composto por 7.729.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A participação total dos acionistas no capital subscrito da Empresa está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias integralizadas			
	31/12/2018	%	31/12/2017	%
Fabiano Busnardo	4.637.400	60%	4.637.400	60%
Clever Mannes	3.091.600	40%	3.091.600	40%
Total	7.729.000	100%	7.729.000	100%

b) Reserva legal

Representa 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 25% do Capital Social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

c) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída nos termos da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de subvenções governamentais referente aos incentivos concedidos pelo Estado de Santa Catarina, de acordo com o artigo 25-A do anexo 2 do regulamento do ICMS/SC e que, com base no parágrafo 4º do artigo 30 da Lei 12.973/2014, serão considerados subvenções para investimentos.

d) Retenção de Lucros

A administração da Empresa, em consenso com os acionistas, decidiu pela retenção dos lucros para reinvestimento e futuro aumento de capital, em atendimento ao plano de expansão de mercado e crescimento. O saldo de lucros retidos no valor de R\$ 34.768 será reavaliado em assembleias futuras e dado a destinação que os acionistas decidirem.

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional

	2018	2017
Internet	96.271	107.942
Telefonia	12.882	-
TV	1.863	-
Serviço IP (SVA / IP Fixo)	31.436	-
Demais serviços	9.554	-
Receita Operacional Bruta	152.006	107.942
(-) ICMS sobre vendas	(34.748)	(24.595)
(-) PIS sobre vendas e serviços	(1.223)	(907)
(-) COFINS sobre vendas e serviços	(4.887)	(3.384)
(-) Impostos sobre serviços	(209)	(144)
(-) Funttel sobre receita bruta	(536)	(871)
(-) Fust	(1.068)	-
Total de Deduções	(42.671)	(29.901)
Total Receita Operacional Líquida	109.335	78.041

19. Custo, receitas e (despesas) operacionais

	31/12/2018	31/12/2017
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	(42.090)	(24.155)
Despesas comerciais	(6.686)	(3.238)
Despesas gerais e administrativas	(16.292)	(29.405)
	(65.068)	(56.798)
Despesas por natureza		
Despesa aluguel de poste	(7.517)	(8.683)
Consumo de materiais	(4.716)	(1.959)
Depreciação e amortização	(10.122)	(5.112)
Gastos com pessoal	(18.868)	(17.091)
Instalação e manutenção de redes	(3.260)	(3.143)
Manutenção de ativo fixo	(1.743)	(1.399)
Link com operadoras	(5.151)	(5.176)
Perdas com clientes	(3.411)	(1.830)
Despesa com provisão de contingências	(25)	-
Serviços de terceiros	(3.523)	(3.845)
Energia elétrica	(969)	(574)
Comissão sobre vendas	(1.220)	(1.259)
Aluguéis	(3.134)	(1.148)
Outros	(1.409)	(5.579)
	(65.068)	(56.798)

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras receitas e despesas operacionais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas		
Outras receitas	-	100
Receitas com Celesc	1.011	1.562
Ganho na venda de bens	327	59
Despesas		
Custo com venda de bens	(864)	(19)
Outras despesas	(390)	-
	<u>84</u>	<u>1.702</u>

21. Receitas e despesas financeiras

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	324	272
Juros ativos	496	2
Descontos obtidos	99	151
Outras receitas	12	-
	<u>931</u>	<u>425</u>
Variação cambial, líquida		
Variação cambial ativa	65	(6)
	<u>65</u>	<u>-</u>
Receita financeira e variação cambial	<u>996</u>	<u>419</u>
Despesas financeiras		
Juros/encargos - empréstimos	(673)	(418)
Juros/encargos - parcelamentos e impostos	(1.434)	-
Tarifas com emissão de boletos	(899)	-
IOF	(255)	-
Juros passivos	(197)	(165)
Juros e multas sobre impostos	(68)	-
Outras despesas	(232)	(624)
	<u>(3.758)</u>	<u>(1.207)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(2.762)</u>	<u>(788)</u>

Unifique Telecomunicações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais - R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

22. Seguros

A Empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

23. Eventos subsequentes

Covid

Em dezembro de 2019 um novo agente denominado COVID-19 foi relatado na China. Com isto, a Organização Mundial da Saúde declarou o COVID-19 como uma “Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional”.

A Administração da Empresa está acompanhando os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, e com base nas melhores informações disponíveis está tomando medidas para redução destes impactos, elaborando planos de contingências para manter a continuidade de seus negócios.

A Empresa não sofreu impacto direto em sua atividade operacional, sendo que as áreas administrativas, manutenção e instalação, passaram por readequação seguindo as normas estabelecidas pelos órgãos competentes. A Empresa estima que não haverá impacto direto em seu negócio, e que isto não irá afetar seus resultados, mas até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não é possível mensurar com exatidão eventuais impactos.

Alteração da razão social

Em 05 de julho de 2019 a Unifique Telecomunicações Ltda. alterou seu tipo jurídico passando a ser uma sociedade anônima e sua razão social passou a ser Unifique Telecomunicações S.A..

